

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

ANÁLISE SITUACIONAL DO MERCADO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NA COLÔMBIA E RELATO DE POSSÍVEL OPORTUNIDADE PARA O INCREMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Data: 15/07/2025

Posto: Bogotá/Colômbia

Palavras-chave: Equipamentos; máquinas agrícolas; exportações; produção agrícola; dinâmica de mercado; comércio internacional; projeção de oportunidade

Responsável: Clóvis Augusto Versalli Serafini

SUMÁRIO:

A Colômbia apresenta-se atualmente como um dos mercados mais promissores da América Latina para a expansão das exportações brasileiras de máquinas e tecnologias voltadas ao setor agropecuário. Diversos fatores estruturais e conjunturais indicam uma janela de oportunidade estratégica para o Brasil ampliar sua participação neste segmento no país. O governo colombiano tem direcionado políticas públicas para o aumento da produtividade, melhoria das condições de produção para as diferentes culturas, diversificação da produção vegetal e animal, e incremento das áreas cultivadas. A ampliação das exportações brasileiras de máquinas agrícolas para a Colômbia configura-se como uma ferramenta para o fortalecimento do comércio bilateral, que poderá contribuir para o avanço da produtividade agrícola colombiana, ao mesmo tempo em que gera benefícios para a indústria exportadora brasileira.

CONTEXTO

A Colômbia apresenta-se atualmente como um dos mercados mais promissores da América Latina para a expansão das exportações brasileiras de máquinas e tecnologias voltadas ao setor agropecuário. Diversos fatores estruturais e conjunturais indicam uma janela de oportunidade estratégica para o Brasil ampliar sua participação neste segmento. Com uma população superior a 52 milhões de habitantes, a Colômbia é o segundo país mais populoso da América do Sul e possui a terceira maior economia da região. Projeções indicam que, em breve, o país poderá ocupar a segunda posição no continente em termos de paridade do poder de compra (PPC), superando a Argentina. Esse cenário tem impulsionado o aumento do consumo interno de alimentos e ampliado a demanda por modernização no campo.

Neste contexto, o governo colombiano tem direcionado políticas públicas voltadas ao aumento da produtividade, melhoria das condições de produção para as diferentes culturas, diversificação da produção vegetal e animal, e incremento das áreas cultivadas. Apenas cerca de 8 milhões dos aproximadamente 40 milhões de hectares de terras cultiváveis no país estão efetivamente em uso. Esta realidade reforça o potencial de crescimento da produção agrícola, sobretudo com apoio de máquinas e equipamentos apropriados, apesar da ainda baixa mecanização no campo.

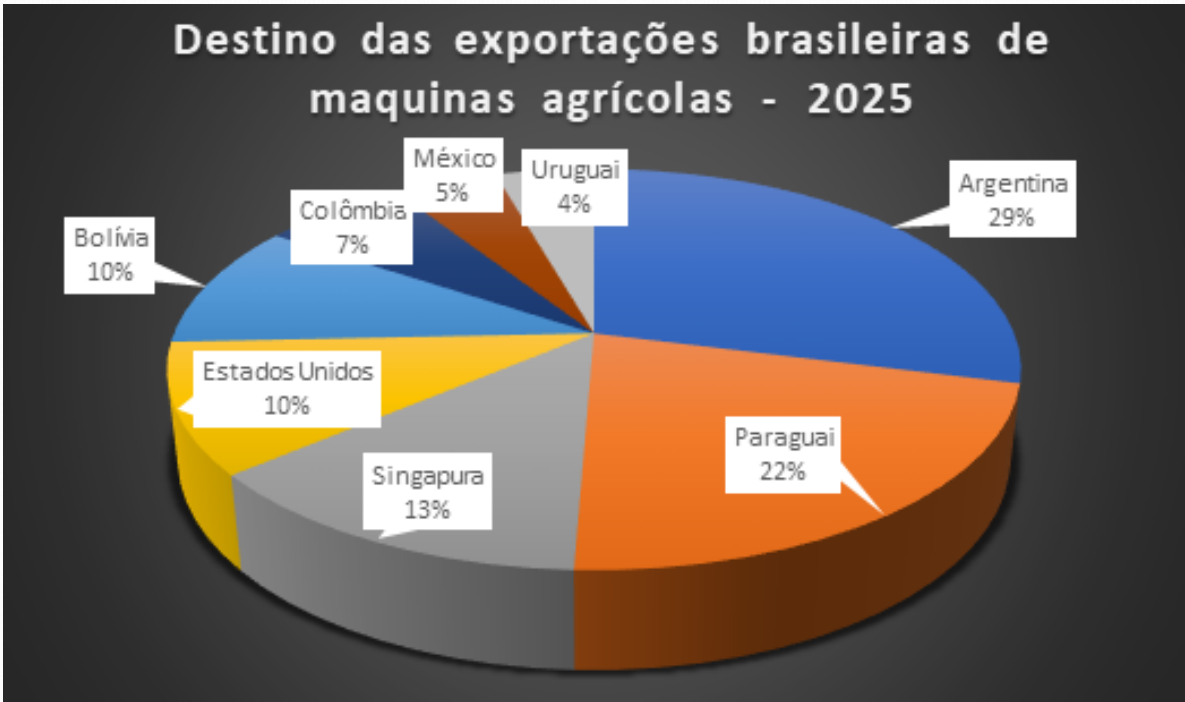
Portanto, diversas ações que vêm sendo fomentadas pelos entes governamentais demandam, direta ou indiretamente, equipamentos agropecuários especializados, como tratores, implementos, colheitadeiras, sistemas de ventilação, distribuidores de ração, semeadoras de pastagens e soluções para armazenamento. A proximidade geográfica, a afinidade tecnológica e a experiência acumulada do Brasil em condições tropicais similares às da Colômbia posicionam as empresas brasileiras como fornecedoras naturais para atender essa demanda. Apesar disso, ainda se verifica um nível de inserção de máquinas agrícolas brasileiras aquém do potencial no mercado colombiano, o que indica uma oportunidade a ser explorada com ações comerciais, institucionais e técnicas direcionadas.



O aumento da área cultivada e a expansão das principais culturas agrícolas na Colômbia apoiam a crescente demanda por maquinários agrícolas. Essa tendência pode ser observada na imagem abaixo, que apresenta as regiões onde houve maior crescimento na produção agropecuária colombiana entre os anos de 2022-2023 e 2023-2024:

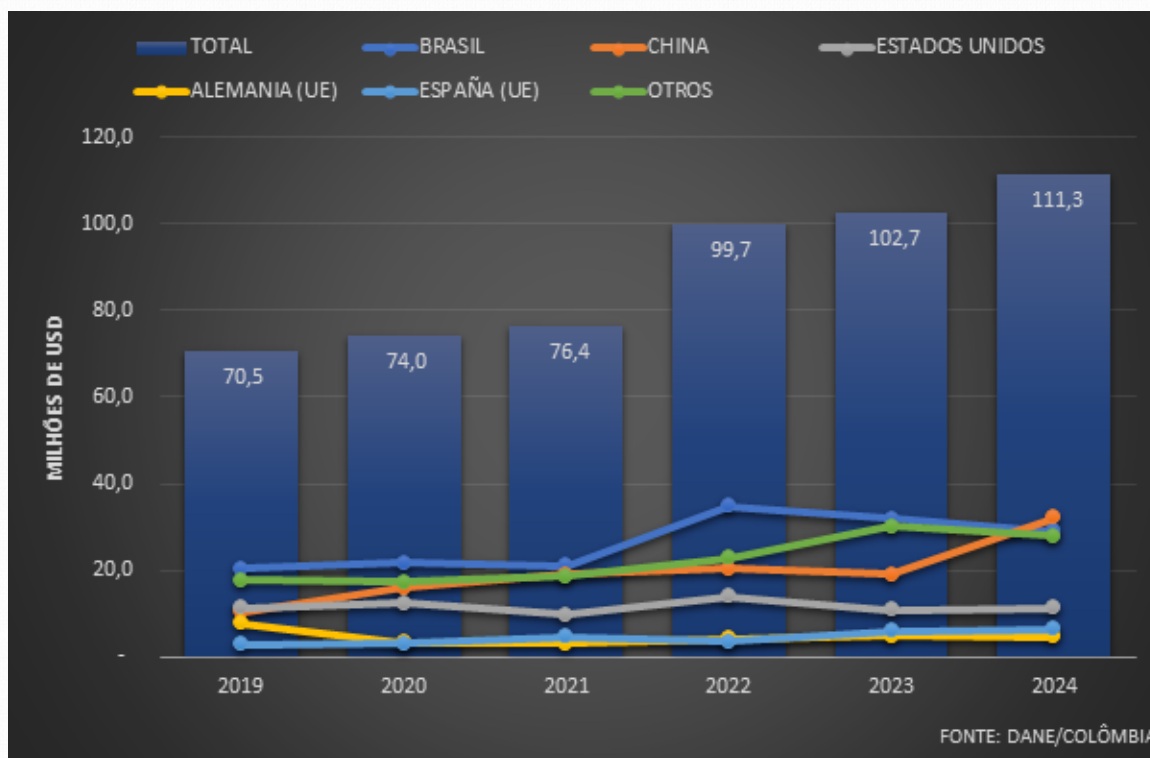
Grupo de culturas	Area cultivada (ha)			Grupo de culturas	Area cultivada (ha)		
	2022	2023	Variación (%)		2023	2024	Variación (%)
Alimentos	2.992.447	3.085.203	3,1	Alimentos	3.079.839	3.112.578	1,1
Cereais	1.191.624	1.232.784	3,5	Cereais	1.231.971	1.253.839	1,8
Frutas	1.068.760	1.092.222	2,2	Frutas	1.091.408	1.103.014	1,1
Raízes e tubérculos	459.240	419.313	7,0	Raízes e tubérculos	491.142	499.537	1,7
Hortalças	130.971	131.732	0,6	Hortalças	128.901	129.374	0,4
Leguminosas	141.852	137.152	-3,3	Leguminosas	136.417	126.815	-7,0
Outros cultivos	2.369.046	2.420.556	2,2	Outros cultivos	2.420.621	2.445.745	1,0
Culturas tropicais tradicionais	1.647.664	1.653.498	0,4	Culturas tropicais tradicionais	1.653.498	1.665.857	0,7
Oleaginosas	721.382	767.058	6,3	Oleaginosas	762.842	775.586	1,7
Total	5.361.493	5.505.759	2,7	Temperos, medicinais e aromáticas	4.281	4.303	0,5
Fonte: UPRA 2023				Total	5.500.460	5.558.323	1,1
				Fonte: UPRA 2024			

O Brasil vem se consolidando como um dos principais exportadores mundiais de máquinas agrícolas; e a Colômbia figura entre os mercados de destino mais relevantes para esse tipo de equipamento. De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC/Brasil) relativos ao primeiro semestre de 2025, a Colômbia ocupa a sexta posição entre os maiores importadores de máquinas agrícolas brasileiras. De modo geral, os países da América Latina têm se destacado como os principais destinos dessas exportações, conforme ilustrado no gráfico a seguir:



A Colômbia é considerada um país importador de máquinas agrícolas, com demanda crescente por modernização e mecanização no campo. O Brasil disputa com a China a posição de principal fornecedor colombiano desses equipamentos. A elevação contínua das necessidades por tratores, plantadeiras, colheitadeiras, pulverizadores, sistemas de irrigação mecanizada e máquinas para o processamento primário de produtos vegetais ainda no campo, aliada à reconhecida experiência brasileira no setor agropecuário, reforça a posição estratégica do Brasil como provedor confiável e competitivo.

Os produtos brasileiros apresentam vantagens claras de custo-benefício quando comparados aos similares originários da América do Norte e da Europa. Além disso, agricultores colombianos frequentemente reconhecem o Brasil como referência técnica e prática na agricultura tropical. No gráfico a seguir, observa-se o crescimento das importações colombianas de máquinas agrícolas nos últimos seis anos, passando de cerca de USD 70 milhões em 2019 para mais de USD 111 milhões em 2024, denotando um aumento superior a 58% no período.



Apesar de o Brasil ter perdido, em 2024, a liderança no fornecimento para a China, cujo crescimento se atribui, sobretudo a preços mais competitivos, o Brasil mantém diferenciais importantes, como a alta capacidade de adaptação e customização dos equipamentos às realidades produtivas da agricultura colombiana. Adicionalmente, marcas brasileiras consolidadas no país há décadas já atendem a diversos segmentos, como grãos, arroz, frutas, flores e café, o que reforça a confiabilidade e o reconhecimento do mercado local sobre os produtos brasileiros.

Outro fator relevante é a presença de distribuidores de marcas brasileiras de reputação multinacional na Colômbia, assim ofertando ampla rede de peças, acessórios e componentes, o que garante um pós-venda mais eficiente, acessível e ágil do que o oferecido por concorrentes de outros países. Esse aspecto é frequentemente citado como decisivo pelos produtores colombianos na escolha por equipamentos brasileiros.

Considerando esses fatores, conclui-se que há uma clara sinergia entre as necessidades colombianas de modernização agropecuária e a capacidade do Brasil de oferecer soluções tecnológicas, economicamente viáveis e tecnicamente adaptadas ao contexto local. Tal convergência é reforçada por instrumentos de integração como o Acordo de Complementação Econômica nº 72, que garante condições tarifárias preferenciais para exportações brasileiras, incluindo isenção de tarifas para a exportação da maioria dos produtos dessa categoria.

Diante desse cenário, a ampliação das exportações brasileiras de máquinas agrícolas para a Colômbia configura-se como uma oportunidade concreta para o fortalecimento do comércio bilateral. Essa expansão poderá contribuir significativamente para o avanço da produtividade agrícola colombiana, ao mesmo tempo em que gera benefícios para a indústria nacional exportadora brasileira.